

Nuances e Desafios do Ensino Híbrido

*Ronaldo Mota**

Caminhamos aceleradamente em direção a uma educação que seja híbrida (combinando os predicados das modalidades presencial e a distância), flexível (adaptável a diferentes circunstâncias e propósitos educacionais) e, principalmente, personalizada (cada educando tem um DNA educacional próprio).

No século passado, formamos profissionais, a partir de conteúdos, procedimentos e técnicas, aptos a enfrentarem, com qualidade, os desafios de um mundo do trabalho, o qual era razoavelmente previsível. No século atual, a partir da revolução digital, tornou-se muito mais complexo definir as expectativas acerca das demandas que os novos profissionais enfrentarão. O que sabemos é que os ofícios que puderem ser expressos por rotinas serão rapidamente substituídos por algoritmos e máquinas que aprendem, alimentadas por inteligência artificial e outros avanços tecnológicos em curso.

O *Homo sapiens* é dotado de predicados essenciais, entre eles, a força física, a cognição e a metacognição. Em tempos mais distantes nos acostumamos a abandonar a perspectiva de enfrentar as máquinas em termos de força física. Mais recentemente, temos o desafio de reconhecer que, em alguns aspectos relevantes da cognição, estamos sendo ultrapassados pelas máquinas que aprendem. Resta, talvez, aos humanos, a esperança de permanecermos competitivos no campo da metacognição.

Cognição diz respeito aos processos mentais envolvidos na aquisição e no uso do conhecimento. Metacognição, por sua vez, envolve, essencialmente, refletir sobre a própria reflexão. Desta forma, monitorando e regulando os seus pensamentos, emoções, comportamentos, e, no limite, avaliando o próprio desempenho. Assim, se cognição se associa ao aprender, a metacognição diz respeito, principalmente, ao aprender a aprender.

Em suma, a combinação do ensino híbrido com a abordagem metacognitiva, em tese, reúne os ingredientes essenciais para uma educação contemporânea.

Nesta Palestra iniciaremos com uma retrospectiva acerca da história da educação, com ênfase no nascimento da escola, com a Academia de Platão e o Liceu de Aristóteles e no advento do livro moderno de Gutenberg e no Renascimento, dando origem à ciência moderna e à tecnologia por ela engendrada e, posteriormente, à Revolução Industrial.

Em seguida, trataremos do impacto educacional das tecnologias digitais, em especial com o surgimento da educação digital e a busca por qualidade da educação em qualquer distância. Trataremos também das inovações decorrentes, em especial das metodologias ativas e correlatas.

Por fim, temas atuais como o ChatGPT e outras novidades da inteligência artificial serão abordadas explorando as múltiplas dimensões das interfaces humano-tecnológicas e seus impactos na educação, com foco nas dimensões metacognitivas contemporâneas.

*Professor Titular de Física aposentado da Universidade Federal de Santa
Maria*